

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Candeias, Miguel (2012). Projecto de Fundações e Estruturas de um Edifício Destinado a Pavilhão Gimnodesportivo. Tese de Mestrado, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.
- [2] Correia, Daniel (2015). Dimensionamento de um Edifício Misto de Receção de Areias e Pirites. Tese de Mestrado, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.
- [3] Delgado, Pedro (2014). Dimensionamento de um Pavilhão Industrial Misto com Fundações Indirectas. Tese de Mestrado, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.
- [4] Gardner, L; Nethercot, D.A. – Designer’s Guide to EN 1993-1-1: Eurocode 3, Design of Steel Structures. Haig Gulvanessian.
- [5] Gorgulho, António Sousa. Folhas da disciplina de Betão Estrutural II, versão atualizada segundo o EC2. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.
- [6] Jacinto, Luciano. Folhas da disciplina de Betão Estrutural I, versão2. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.
- [7] Jacinto, Luciano. (2014). Apontamentos do curso de formação de introdução ao EC0 e EC1 Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.
- [8] Martins, João Guerra (2008).Apontamentos da Disciplina Materiais de Construção II – Execução de Estruturas Metálicas. Faculdade de Ciências e Tecnologias.
- [9] NP EN 206-1:2007, Betão – Parte 1: Especificação, desempenho, produção e conformidade. Instituto Português da Qualidade.
- [10] NP EN 1990:2009 Eurocódigo 0 – Bases para o projeto de estruturas. Instituto Português da Qualidade.
- [11] NP EN 1991-1-1:2009. Eurocódigo 1 – Ações em Estruturas – Parte 1-1: Ações gerais – Pesos volúmicos, pesos próprios, sobrecargas em edifícios. Instituto Português da Qualidade
- [12] NP EN 1991-1-4:2010. Eurocódigo 1 – Ações em estruturas – Parte 1-4: Ações gerais – Ações do vento. Instituto Português da Qualidade.
- [13] NP EN 1991-1-5:2009. Eurocódigo 1 – Ações em estruturas – Parte 1-5: Ações gerais – Ações térmicas. Instituto Português da Qualidade.
- [14] NP EN 1992-1-1:2010. Eurocódigo 2 – Projeto de estruturas de betão – Parte 1-1: Regras gerais e regras para edifícios. Instituto Português da Qualidade.

- [15] NP EN 1993-1-1:2010. Eurocódigo 3 – Projeto de estruturas de aço – Parte 1-1: Regras gerais e regras para edifícios. Instituto Português da Qualidade.
- [16] NP EN 1993-1-8:2010. Eurocódigo 3 – PROJETO de estruturas de aço – Parte 1-8: Projecto de Ligações. Instituto Português da Qualidade.
- [17] NP EN 1997-1:2010. Eurocódigo 7 – Projeto geotécnico Ações em – Parte 1: Regras gerais. Instituto Português da Qualidade.
- [18] NP EN 1998-1:2010. Eurocódigo 8 – Projeto de estruturas para resistência aos sismos – Parte 1: Regras gerais, ações sísmicas, e regras para edifícios. Instituto Português da Qualidade.
- [19] Oliveira, Fábio (2013). Projecto de Edifícios em Estrutura Metálica – Efeitos de 2ª Ordem. Dissertação, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.
- [20] Reis, A.J (2001). Dimensionamento de Estruturas Metálicas – Introdução ao projeto de ligações em estruturas metálicas. Instituto Superior Técnico.
- [21] Sanches, Pedro (2015). Dimensionamento de um Pavilhão Industrial Metálicas com Fundações Indirectas. Tese de Mestrado, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.
- [22] Simões, Rui A. D. (2005) Manual de Dimensionamento de Estruturas Metálicas, CMM, Julho de 2005
- [23] Vaz, Trancoso (2004/2005) Folhas da disciplina de Pontes e Viaduto. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.
- [24] Vieira, José (2013). Dimensionamento de um Pavilhão Misto de Receção de Areias e Pirites. Tese de Mestrado, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.
- [25] Viseu, Santos (2010). Folhas da disciplina de Construções Metálicas e Mistas. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Março de 2010.
- [26] Viseu, Santos (2014). Apontamentos do Curso de Formação de Introdução ao EC3. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.
- [27] Viseu, Santos (2015). Apontamentos 1º Curso da Pós Graduação e Reabilitação de Construções. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.
- [28] Viseu, Santos (2014). Folhas da disciplina Projecto – Parte Metálica e NP EN 1991 – 1-4. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.